

ABSURDO!! LIDERANÇAS INDÍGENAS EXIGEM QUE TRÁFEGO DE VEÍCULOS SEJA PROIBIDO DURANTE A NOITE NA BR-226 ENTRE BARRA DO CORDA E GRAJAÚ NO MA

Publicado em 10/12/2019 por Minuto Barra



Categoria: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Blog Minuto Barra, o Portal de Notícias do Gildásio Brito



O governo federal não terá outra saída, senão, a retirada da rodovia Br-226 que passa por dentro da Reserva Indígena Cana Brava entre os municípios de Barra do Corda e Grajaú, região central do estado.

Em reportagem exibida na manhã dessa terça-feira(10) no Bom dia Mirante da Tv Mirante, um dos líderes indígenas disse que uma das exigências feitas ao governo é que seja proibido o tráfego de veículos entre às 18h e 06h da manhã. Segundo eles, se durante o dia estão matando índios, durante a noite o risco é ainda maior.

Ocorre, que a Br-226 é uma das rodovias federais de maior tráfego de veículos no Maranhão.

Vale destacar, que a quantidade de assaltos praticados durante o dia e noite na Br-226 são por parte na maioria dos casos por indígenas contra caminhoneiros, passageiros de ônibus e demais donos de veículos.

Em 1999, dois jovens de Barra do Corda foram arrastados no asfalto e mortos a pauladas por

MINUTO BARRA

indígenas naquela trecho da Br-226 dentro da Reserva Indígena.

Há pouco tempo, uma idosa da cidade de Pedreiras infartou e morreu dentro de um ônibus ao perceber 10 índios invadirem o veículo para roubar os pertences dos passageiros. Existem relatos de que um carreteiro em anos passados teve que assistir sua filha de apenas 13 anos ser abusada sexualmente por um índio.

Todos os relatos de pessoas que são assaltadas diariamente na Br-226 dentro da Reserva Indígena, consta nos Boletins nas delegacias de Grajaú e Barra do Corda que os crimes foram praticados por indígenas armados e de forma violenta.

Em 1997 a então governadora Roseana Sarney e o Presidente Fernando Henrique planejaram a retirada da rodovia de dentro da Reserva Indígena, mas desistiram após promessas de que assaltos e demais crimes não seriam mais praticados naquele trecho.

Naquele período, Roseana atendeu inúmeros pedidos como por exemplo, energia elétrica em todas as aldeias, perfuração de poços artesianos e construção de escolas.

A sociedade de toda a região central é contra os crimes ali praticados, seja com contra índios ou contra não índios. Mas algo é necessário deixar bem claro; A Br-226 não é propriedade exclusiva dos povos indígenas, ela pertence ao povo Brasileiro que pagam seus impostos e precisam daquela rodovia.